



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Catolé do Rocha			
CURSO: Arquitetura e Urbanismo			
DISCIPLINA: Projeto de Arquitetura III	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.2316		
PRÉ-REQUISITO: Projeto de arquitetura II / Topografia aplicada à AU / Expressão Gráfica III /Introdução aos sistemas estruturais / Conforto do ambiente construído I			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ X ] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE/ANO: 2026.1		
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 34h	PRÁTICA: 33h	EaD1:0h	EXTENSÃO: 17h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 84h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Apoenna Caetano Lima			
EMENTA			
Aspectos teóricos e práticos sobre os equipamentos urbanos como parte da infraestrutura urbana/rural e da vida comunitária. Concepção do projeto arquitônico a partir da expressão tectônica: perspectivas histórica e contemporânea. Investigação dos sistemas estruturais, dos materiais e das técnicas de construção, visando o desenvolvimento de proposta projetual adequada ao bioclima local. Aplicação de parâmetros de modulação, padronização, flexibilidade e acessibilidade no ambiente construído. Elaboração de anteprojeto com <b>programa de caráter público institucional</b> , de média complexidade, integrado aos espaços livres públicos. Síntese da proposição através de croquis, plantas e maquetes. Representação de detalhes associados ao desempenho térmico e à eficiência energética da edificação. Elaboração de quadros técnicos e especificação de materiais e acabamentos. (Atividade Extensionista: Evento Conversas Rurbanas).			

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

### **Geral:**

Desenvolver projetos arquitetônicos de edificações de caráter público institucional, integrando de forma articulada aspectos formais, programáticos, legais, técnicos, ambientais, culturais, e demais elementos inerentes ao local e à produção de arquitetura.

### **Específicos:**

- Experimentar métodos e processos de desenvolvimento de projetos arquitetônicos voltados a edificações públicas institucionais, fundamentado em teorias e conceitos relativos à temática.
- Aplicar metodologias de avaliação do ambiente construído como suporte à concepção do projeto arquitetônico institucional.
- Ampliar o repertório do aluno por meio de visitas técnicas, do estudo de manuais técnicos e referenciais normativos, bem como da análise de projetos exemplares e de seus autores.
- Empregar o desenho livre, o desenho técnico e a modelagem tridimensional na concepção e documentação de projetos, a nível de anteprojeto, em conformidade com as convenções gráficas e normas técnicas vigentes.

## CONTEÚDO PROGRAMATICO

### **Fundamentos**

- Estudo das tipologias institucionais: definição, caracterização e delimitação do tema projetual.
- Noções de Avaliação Pós-Ocupação (APO) e análise da qualidade do ambiente construído: Visita técnica e estudo analítico de edificação pública local.
- Ampliando repertório: estudo de projetos exemplares e seus autores.

### **Diagnóstico**

- Edificações públicas institucionais e suas relações com o sítio e o entorno urbano/rural.
- Definição do terreno de intervenção.
- Levantamento e análise dos condicionantes: físicos, ambientais, sociais, econômicos, culturais e legais.

### **Partido Arquitetônico**

- Instrumentos para elaboração do programa arquitetônico: quadro de áreas, organograma, fluxograma, setorização e zoneamento funcional.
- Flexibilidade espacial e acessibilidade atrelados ao tema projetual: convenções e normas técnicas vigentes.
- Desenvolvimento do partido arquitetônico: estudos de forma, implantação e espacialidade por meio de croquis e diagramas compostivos.

### **O projeto arquitetônico - Edificação pública institucional**

- Estudos da tectônica: relação entre forma, estrutura, materialidade e técnicas construtivas.
- Estratégias bioclimáticas aplicadas ao projeto, com foco no desempenho térmico e na eficiência energética.
- Desenvolvimento e documentação do anteprojeto arquitetônico: plantas, cortes, fachadas, perspectivas e maquetes.
- Elaboração do memorial justificativo: apresentação conceitual e descrição técnica da proposta arquitetônica.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas acompanhadas de discussões coletivas, apoiadas na apresentação de textos, imagens e vídeos. Atividades individuais e em grupo voltados para a análise, concepção, desenho e modelagem de projetos. Realização de pesquisas e apresentações de seminários. Orientação coletiva de projetos. Verificação da participação do aluno e da assimilação dos conteúdos de aula, por meio da aplicação de exercícios em sala.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Equipamento de Som
- [X] Laboratório de informática
- [X] Softwares<sup>2</sup>: AutoCAD, Sketchup, Ferramentas Google (Apresentações, Documentos, Formulários, Sala de aula) e afins.
- [X] Outros<sup>3</sup>: Para os alunos: materiais e equipamentos para produção de desenhos - a mão e digitais - e maquetes conceituais - físicas e digitais.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina contará com três (3) avaliações, englobando atividades individuais, como relatórios, provas e exercícios para acompanhar a participação do aluno em sala, além de atividades em grupo, como seminários e trabalhos contínuos de análise, concepção, desenho e modelagem de projetos. A participação e assiduidade dos alunos também serão avaliados, assim como a pontualidade das entregas.

## ATIVIDADE DE EXTENSÃO<sup>4</sup>

Atividade Extensionista: Evento Conversas Rurbanas

## BIBLIOGRAFIA<sup>5</sup>

### Bibliografia Básica:

CAMBIAGHI, S. Desenho universal. Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2012.

EDWARD, A. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LIMA, J. F. Arquitetura: uma experiência na área de saúde. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012.

### Bibliografia Complementar:

CHING, Francis . D. K. Técnicas de construção ilustradas. 5<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

CHING, F.; SHAPIRO, I. Edificações sustentáveis ilustradas. Porto Alegre: Bookman, 2017. 288p.

ENGEL, H. Sistemas Estruturais. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2018.

GREVEN, H. A.; BALDAUF, A. S. F. Introdução à coordenação modular da construção no Brasil. Uma abordagem atualizada. Porto Alegre: ANTAC, 2007.

PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.3.

### Normas técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16636-1: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 1: Diretrizes e terminologia. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.

\_\_\_\_\_. NBR 16636-2: Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.

\_\_\_\_\_. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 2021

\_\_\_\_\_. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Versão Corrigida:2021 Rio de Janeiro, ABNT, 2021.

\_\_\_\_\_. NBR 16537: Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, ABNT, 2024.

### OBSERVAÇÕES

Este componente curricular atende os conteúdos obrigatórios: Curricularização da Extensão / Política de educação ambiental e Política de educação em direitos humanos.

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Apoenna Caetano Lima, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 12/02/2026 10:20:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 833743

Verificador: 48fb5da7c7

Código de Autenticação:



Rua Cícero Pereira de Lima, 227, João Pereira de Lima, CATOLÉ DO ROCHA / PB, CEP 58884-000

<http://ifpb.edu.br> -